

## APRESENTAÇÃO

Escrever e trabalhar naquilo que acreditamos, faz com que as ideias sejam repassadas com entusiasmo. Lembrando o conceito da palavra citada, tem origem do grego in + theos, literalmente 'em Deus', ou seja, originalmente significava inspiração ou possessão por uma entidade divina ou pela presença de Deus. Pedimos sua proteção e intuição.

Como editor – chefe da Revista Educação, da Universidade de Guarulhos, tenho a satisfação de fazer algo em que acredito e sigo as palavras de Aristóteles “A educação tem raízes amargas, mas os seus frutos são doces.”

Tenho a consciência que dependemos de políticas públicas para a realização das ideias e sempre me recordo das palavras de Winston Churchill, em que afirmava: “A diferença entre um estadista e um demagogo é que este decide pensando nas próximas eleições, enquanto aquele decide pensando nas próximas gerações.” Como vivemos em uma democracia, sei que orientando os nossos alunos, estes serão os que irão escolher os futuros dirigentes do Brasil, assim como sendo os mesmos responsáveis por essa mudança.

O que queremos, com a Revista Educação e seus textos, aqui descritos, não fiquem apenas na Academia, pois o objetivo não será alcançado e o conhecimento não será transmitido. Iremos divulgar os excelentes trabalhos apresentados, pela qualidade, assim como pela clareza e experiência dos Nobres Autores, os quais seguem:

*"ENTREVISTA" da Sra. Karine Gasparine e Leticia da Silva Batista Bispo  
"ASPECTOS DAS RELAÇÕES DE GÊNERO DOS PROFESSORES NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL" da Sra. Larissa Rolim Rocha*

*"O AFETO NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E ACOLHIMENTO: UMA  
VISÃO WINNICOTTINIANA" da Sra. Ana Maria Duarte de Alcantara e  
Andreia Duarte do Nascimento*

*"PRÁTICAS ESCOLARES: HOMOFOBIA E RESISTÊNCIAS – A  
CONSTRUÇÃO DE UM CAMPO CRÍTICO DE CONHECIMENTO" e "POR  
MAIS WINNICOTT NA PEDAGOGIA!" da Dra. Sílvia Piedade de Moraes*

*"EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
INTELLECTUAL" Prof. Esp. Fernanda Mannocci*

*"A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE  
GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL" do Sr. Vinicius da Silva Gomes e  
Fernanda Alves da Silva*

*"APRENDIZAGENS RELACIONADAS AOS ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO  
NA EDUCAÇÃO INFANTIL" da Sra. Joice Andrade Silva*

*"TRANSMASCULINIDADE E OS DESAFIOS COTIDIANOS" do Sr. Luiz  
Fernando Prado Uchôa*

*"AGRUPAMENTOS LGBT: CUIDADO, RESISTÊNCIA NOS  
AGRUPAMENTOS ESCOLARES" do Sr. Elvis Justino*

*"UM SINTOMA DE PATOLOGIA DO SOCIAL: A HOMOFOBIA" do Dr.  
Ronaldo Manzi*

*"PEDAGOGIA DO INSULTO: A EXCLUSÃO ATUANDO NO CURRÍCULO  
ESCOLAR" do Prof. Mestre Douglas Paulino Barreiros*

Nessa linha de pensamento, Piaget, afirmava que “O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram”.

Desta forma, vamos fazer a nossa parte e usar ferramentas para atingir o maior número de pessoas e mudar o mundo. Por favor, meu caro leitor, divulgue essas ideias aqui descritas.

Nos dias atuais não temos mais a discussão capital=mão de obra, vivemos na sociedade da informação, conforme descreveu em 1933, Fritz Machlup, desta feita, quem tem posse das ideias faz a diferença.

Posso ainda citar as palavras de Florestam Fernandes, “Contra as ideias da força, a força das ideias! ” Desta forma, vamos deixar nossa vivência em textos, como esses apresentados de forma prática, sem perder o conteúdo teórico e acadêmico, mas o objetivo é que os profissionais envolvidos desçam do pedestal e levem o conhecimento a nossa sociedade tão carente de praticamente tudo.

Conhecimento não se guarda, divulga a maior quantidade de pessoas. Acredito que a educação não atenda num primeiro momento todos os que terão acesso, porém, me permita, utilizar

um termo Budista Tibetano que é o Samsara. É a perpétua repetição do nascimento e morte, desde o passado até o presente e o futuro, através dos seis ilusórios reinos: Inferno, dos Fantasmas Famintos, dos Animais, Asura ou Demônios Belicosos, Ser humano, dos Deuses e da Bem-Aventura. A menos que se adquira a perfeita sabedoria ou seja iluminado, não se poderá escapar desta roda da transmigração, ou Roda da Samsara. Aqueles que estão livres desta roda de transmigração são considerados lamas, iluminados (ou budas, em sânscrito). Sendo assim, vamos pensar na educação não apenas para o momento atual, mas para as futuras gerações.

O inconformismo com as atrocidades que o Brasil e o mundo vivem, nos tempos atuais, merecem uma reflexão para uma mudança radical e fico com as palavras de Darcy Ribeiro: “Só há duas opções nesta vida: se resignar ou se indignar. E eu não vou me resignar nunca.” Vivemos em um momento de mudança, assim temos que mudar.

Por fim, agradeço a todos os envolvidos nessa tradicional Revista Educação, aos autores, editores, parte administrativa pelo empenho e exímio trabalho e tenho a convicção de que podemos mudar as pessoas com a educação e, conseqüentemente, podemos mudar o mundo. Vou encerrar com as seguintes palavras de Anísio Teixeira: “Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra.”

Vamos viver?

Primavera de 17

Prof. Me. Gleibe Pretti

Editor da Revista Educação UNG-Grupo Ser Educacional